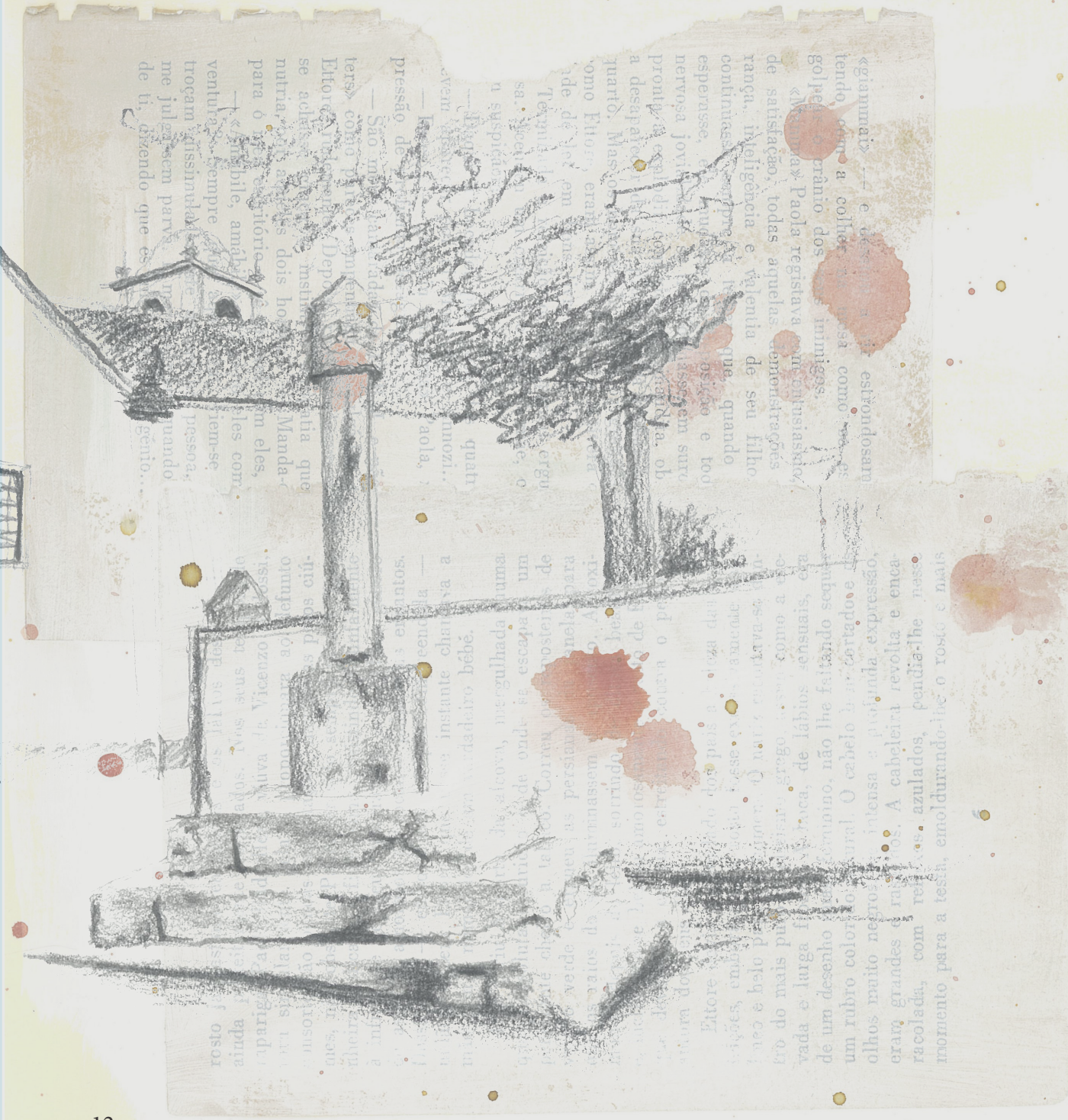


Aos filhos do **PROGRESSO**,  
que tomem sábias decisões!



A história que vais conhecer não é bem uma lenda, porque contém, desde logo, um início datado no tempo (o dia do nascimento de um homem chamado Luiz<sup>1</sup>) – coisa que não costuma acontecer nas lendas – e muitos elementos históricos e reais. E, como sabes, nas lendas, há muito de fantástico e de imaginário. No entanto, a história de vida deste homem é uma verdadeira aventura, e ele próprio, o Luiz, como poderás ver ao longo deste livro, tornou-se numa lenda pelo tanto que a sua vida foi espantosa e porque fez o que ninguém ainda tinha feito.

Luiz Bernardo de Almeida foi o macieirense do século xx que mais deu e mais desenvolveu as terras de Cambra. A história e a obra deste homem passaram de geração em geração, mostrando que a bondade e o trabalho podem transformar o mundo à nossa volta.

**Quêres saber mais?  
Anda daí, vamos partir numa  
pequena viagem pelo tempo!**

... tanto de alterar o costume  
em prestar atenção alguma a sua ma  
dia que ela comesse ao mesmo tempo  
Há já alguns dias que não te dou nenhum... — disse  
Ettore, tirando do bolso do casaco um punhado de  
notas do Banco. Separou mit dólares e, sorridente,  
entregou-lhos. «Mamma Paola olhou-o com assombro.

Foi no dia 15 de novembro de 1859, na aldeia de Paredes, no então concelho de Macieira de Cambra<sup>2</sup>, que nasceu um menino a quem foi dado o nome de Luiz Bernardo de Almeida.

Filho único de Bernardo Luiz de Almeida (repara no trocadilho dos nomes de pai e filho, mas não te confundas) e de Josefa da Conceição, agricultores humildes, com apenas três anos de idade, viu o seu pai emigrar para o Brasil.

Bernardo Luiz de Almeida, pai de Luiz Bernardo de Almeida, nasceu em 1832, e com apenas vinte primaveras foi para o Brasil. Esteve lá durante alguns anos e, em 1858, regressou à sua terra-natal para se casar com Josefa da Conceição. Um ano depois do casamento, nasceu o seu filho, o Luiz Bernardo.